

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Arqueologia da Morte		Programa de Pós-Graduação em Arqueologia		2024.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	TÉORICA	PRÁTICA	HORÁRIO: 10 a 21 de junho	
60	30	30		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Flávio Augusto de Aguiar Moraes				Doutorado
EMENTA				
Discutir as diferentes linhas de investigação em contextos funerários; perceber as possibilidades e limitações interpretativas de acordo com a metodologia utilizada. Revisar as diferentes metodologias de trabalho nas diferentes posturas teóricas.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as potencialidades teóricas e metodológicas na interpretação do contexto funerário; - Debater sobre princípios éticos em arqueologia da morte, tendo em vista a violação de espaços sagrados dos povos indígenas. - Conhecer, compreender e debater a noção de morte nas diversas culturas e sociedades. 				
METODOLOGIA				
Os conteúdos serão ministrados, sobretudo, por meio de aulas expositivas e seminários de textos (artigos, capítulos de livros, livros etc.) a serem apresentados pelas/os discentes e coordenados pelo docente responsável pela disciplina. Aulas práticas em laboratório para conhecer a normalidade da anatomia humana.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Duas provas dissertativas individuais feitas sem consulta, assiduidade nas atividades, participação nas aulas, desempenho nos seminários e elaboração de um trabalho final, preferencialmente direcionado para a temática que o estudante desenvolverá em sua monografia (máximo de 10 páginas).				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
01	A natureza da morte como experiência humana
02	O esqueleto Humano e a Arqueotematologia
03	Métodos e técnicas da escavação e do registro em contexto funerário
04	Os sepultamentos e os gestos funerários
05	Identificação de alterações no material osteológico: presença de pigmento
06	Identificação de alterações no material osteológico: alteração térmica.
07	A tafonomia como método de levantamento no contexto funerário
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

BINFORD, L.R. (1971) Mortuary practices: their study and their potential. In: BROWN, James A. (ed.) *Approches to the social dimension of mortuary practices: memoirs of the Society for American Archeology*, Washington, D.C., p. 06-29.

CRUZ, C.B.S. da. (2011) *Viver a morte em Portugal: o potencial informativo dos relatórios antropológicos de campo (1994-2007)*. Tese (Doutorado em Antropologia Biológica) – Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011.


DEL CASTILLO, C.O. (2011) Excavación, consolidación y almacenamiento de restos óseos humanos provenientes de contextos arqueológicos. In: MORFÍN, L.M.; MUÑOZ, A.O. (Eds.). *Colecciones esqueleticas humanas en México: excavación, catalogación y aspectos normativos*. México: Escuela Nacional de Antropología e Historia/Consejo Nacional para la Cultura y las Artes. p.79-111.

DILLEHAY, T.D. (1997) ¿Dónde están los restos óseos humanos del Periodo Pleistocene Tardío? Problemas y perspectivas en la búsqueda de los primeros americanos. *Boletín de Arqueología PUCP Peru*, v.1, p.55-63.

DUDAY, H. (2009). *The archaeology of the dead: lectures in archaeoethanatology*. Oxford, Oxbow Books.
Parker Pearson, M. (1999). *The archaeology of death and burial*. College Station, Texas A&M.

FAHLANDER, F.; OESTIGAARD, T. (2008) *The Materiality of Death: bodies, burials, beliefs*. In FAHLANDER, F.; OESTIGAARD, T. (Eds.). *The Materiality of Death: bodies, burials, beliefs*, Oxford, p.01-16. (BAR International Series).

STRAUSS, André. (2016). Os padrões de sepultamento do sítio arqueológico Lapa do Santo (Holoceno Inicial, Brasil). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 11(1), 243-276.
<https://dx.doi.org/10.1590/1981.81222016000100013>

Documento assinado digitalmente
 FLAVIO AUGUSTO DEAGUIAR MORAES
Data: 22/02/2024 12:27:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

DATA 22/02/2024 ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO